



Este tipo de instrumento, de origem espanhola, sofreu uma aceitação madeirense bastante acentuada. Quando introduzido nesta região, foi sendo adaptado conforme o gosto do seu tocador, visto ser de fácil construção artesanal, atingindo dimensões e configurações das mais exóticas e variadas, indo da imitação de animais até à de aviões. Nos finais da década setenta, tivemos a oportunidade de presenciar, um grupo de idosos da freguesia da Tabua, tocando castanholas gigantes (com tamanho superior à mão de um adulto), onde cada componente percutia uma castanhola, fazendo no seu todo uma orquestra de castanholas. Isto foi possível observar numa exposição de instrumentos, realizada pela oficina de construção e reparação de instrumentos do Conservatório da Madeira, na Ribeira Brava. Nunca mais tivemos oportunidade de presenciar espectáculo igual. As castanholas são um tipo de instrumento muito utilizado no acompanhamento dos despiques (tipo de brinco muito popular nas festas e folgedos desta pérola do Atlântico).